**ATENÇÃO FARMACÊUTICA DOMICILIAR AO PACIENTE ONCOLÓGICO**

Edilaine Alves de Souza Agulhare[[1]](#footnote-1); Taiz de Souza Oliveira[[2]](#footnote-2); Fernanda Paula Teixeira Silva[[3]](#footnote-3) ; Renata Alves Viana[[4]](#footnote-4); Rayssa Frankilaine Silva de Oliveira[[5]](#footnote-5); Alexandre Zandonadi Meneguelli[[6]](#footnote-6)

**Introdução:** A Assistência Domiciliar (HOME CARE) é um campo que vem crescendo muito ao longo dos anos, desta forma os pacientes podem ser tratados em suas residências por uma equipe especializada, assim distanciando-se de infecções no meio hospitalar. Conforme (DANTAS, 2022), com atendimentos domiciliares vai constantemente diminuindo as internações, custos hospitalares e melhorando a qualidade de vida do doente já que envolve a família nos cuidados e amparo ao paciente. Frequente sintomas do paciente oncológico é a dor, o acompanhamento do farmacêutico oncológico além de dispensar e manipular os medicamentos (OLIVEIRA, 2019). Esse trabalho teve por objetivo avaliar as principais assistências farmacêuticas na atenção domiciliar, evidenciar a relevância e os benefícios para o paciente oncológico a partir da atenção deste profissional de modo personalizado. **Metodologia:** Trata de um estudo do tipo revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, descritiva de caráter exploratório, fez parte desta revisão: Google Acadêmico, relação aos descritores foram definidos: “cuidado farmacêutico”, “farmacêutico oncológico”, “serviços farmacêuticos”, “atendimento domiciliar” “cuidados paliativo”. **Fundamentação Teórica:** A Resolução Nº 386 de 2002 do Conselho Federal de Farmácia orienta a presença do farmacêutico nos serviços do cuidado domiciliar, onde podem-se apontar: orientações a respeito do uso, indicações e interações (fármaco x fármaco e fármaco x alimento), efeitos colaterais, uso de medicamentos via parenteral; guarda, administração e descarte de medicamentos junto com a equipe de saúde, e para o paciente e seus familiares (GOES, 2021). O câncer pode iniciar em qualquer parte do corpo humano, é uma doença que as células crescem com uma deformidade de forma descontrolada e vai propagando para outras partes do corpo (BATISTA, 2021). A ciência que lida com tumores e cânceres é conhecida como Oncologia. (BRASIL, 2019). **Considerações finais:** A importância do profissional farmacêutico frente às práticas do cuidado ao paciente oncológico em atendimento hospitalar e domiciliar, contribui com a qualidade do serviço prestado, demonstrando a essencialidade deste profissional para a qualificação do serviço e segurança do paciente com medicamentos antineoplásicos para que sejam utilizados em todo o seu potencial terapêutico.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. **Manual de Bases Técnicas da Oncologia – SIA/SUS – Sistemas de Informações Ambulatoriais.** Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

BATISTA, AV de A.; SANTOS, VRC dos.; CARNEIRO, IC do RS Assistência farmacêutica em oncologia: uma revisão integrativa da literatura. **Investigação, Sociedade e Desenvolvimento**, V. 10, n 5, pág. 37410514987, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i5.14987. Disponível em:

[ttps://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/1498](https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/1498).

DANTAS, Cíntia Maria Germano. **ATENDIMENTO DOMICILIAR FARMACÊUTICO Á PACIENTES GERIÁTRICOS**: uma visão ampliada da farmácia clínica NATAL/RN 2022. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/31929/1/Atendimento%20domiciliar%20farmac%C3%AAutico%20%C3%A0%20pacientes%20geri%C3%A1tricos%3A%20uma%20vis%C3%A3o%20ampliada%20da%20farm%C3%A1cia%20cl%C3%ADnica.pdf>

GOES CÁTIA DOS SANTOS. **O Farmacêutico Oncológico e os serviços Farmacêuticos na otimização da Farmacoterapia.** UniAges – Centro Universitário Bacharelado em Farmácia Paripiranga 2021. Disponível em <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/19673/1/TCC%20C%c3%a1tia%20Goes%20-%2015%20de%20Dezembro.pdf>.

OLIVEIRA Glaucia Jose de OLIVEIRA, Vanessa Silva Machado de CHAMBELA, Mayara PINTO, Eduardo Fonseca VASQUES, Luciane Barreiro Lopez; Glauce Maria Nunes de ARAUJO ACOMPANHAMENTO FARMACÊUTICO NO CONTROLE DA DOR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS. **Semioses**, v. 13, n. 2, p. 145-157, 11 jun. 2019. Sociedade Unificada de Ensino Augusto Motta -UNISUAM. http://dx.doi.org/10.15202/1981996x.2019v13n2p145

1. Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Estácio de Ji-Paraná. E-mail: [edilaineagulhare@outlook.com](mailto:edilaineagulhare@outlook.com) [↑](#footnote-ref-1)
2. Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Estácio de Ji-Paraná. E-mail: [taizsouza004@gmail.com](mailto:taizsouza004@gmail.com) [↑](#footnote-ref-2)
3. Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Estácio de Ji-Paraná. E-mail: [fernandaiaia114@gmail.com](mailto:fernandaiaia114@gmail.com) [↑](#footnote-ref-3)
4. Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Estácio de Ji-Paraná. E-mail: [renatabordados1212@gmail.com](mailto:renatabordados1212@gmail.com) [↑](#footnote-ref-4)
5. Bacharel em farmácia pelo Centro Universitário Estácio. Pós-graduada em Prescrição farmacêutica direcionada em farmácia clínica. Preceptora do curso de farmácia do Centro Universitário Estácio Unijipa [↑](#footnote-ref-5)
6. Doutor em Biotecnologia pela Universidade Católica Dom Bosco. Coordenador e Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Estácio de Ji-Paraná e Professor da Faculdade de Medicina de Ji-Paraná- FAMEJIPA. E-mail: [meneguelli.azm@gmail.com](mailto:meneguelli.azm@gmail.com) [↑](#footnote-ref-6)